

# **Trabalho de implementação do criptossistema Matsumoto-Imai**

Tópicos Especiais em Segurança da Informação - 2017.2 (TCC00230)

Alunos de Graduação:

Bernardo Lopes,  
Bruno Gonçalves,  
Leandro Almeida

Alunos de Pós-Graduação:

Daniel Bastos

Professor: Luis Kowada

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Trabalho de implementação do criptossistema Matsumoto-Imai	1
Apresentação	3
Código	3
Atribuições	3
Encriptação	3
Deciptação	3
Referências	3

# Apresentação

Esta é uma implementação do criptosistema Imai-Matsumoto sem geração automática de chaves públicas. Em vez disso, usamos uma chave pública específica com a qual conseguimos exemplificar o sistema. Nossa chave pública de exemplo representa um sistema quadrático de equações não-lineares em cinco dimensões.

## Código

A chave privada são as transformações afins  $Ax + c$ ,  $Bx + d$ , o polinômio irredutível  $f(x) = x^5 + x^4 + x^3 + x + 1$ , mais os valores  $h = 9$ ,  $h' = 7$ , sendo  $h h' = 1 \pmod{31}$ .

## Atribuições

No código da classe principal onde se encontra o fluxo principal, primeiramente são feitas as atribuições das variáveis mencionadas acima, além das matrizes  $A$  e  $B$  e então são computadas suas inversas e os vetores  $c$  e  $d$ .

## Encriptação

A encriptação é meramente  $y = P(x_1, x_2, x_3, x_4, x_5)$ , onde  $P$  representa o sistema quadrático não-linear. A encriptação está representada na classe principal depois das atribuições das variáveis até a linha 115, quando é produzido o output no console o conteúdo cifrado.

## Decriptação

Logo depois começa o código responsável por decapitar a mensagem. Para isso, como Koblitz explica[página 80, 1], usamos dois vetores intermediários,  $u$  e  $v$ .

Os passos são:  $v = By + d$ , onde  $B$  é a matriz que representa a transformação /linear/ da transformação afim  $By + d$ .

Em seguida precisamos interpretar  $v$  como um polinômio porque o próximo passo é elevar  $v$  a  $h'$ -ésima potência. (E a multiplicação de vetores precisa ser feita exatamente como é feita a multiplicação de polinômios.) Feita a exponenciação, reduzimos o resultado módulo  $f(x)$ , que é o polinômio irredutível.

Por fim, passamos o vetor resultante da exponenciação pela transformação inversa da transformação afim  $Ax + c$ .

Finalmente temos o registro do conteúdo da mensagem decifrado no console.

## Referências

[1] Algebraic Aspects of Cryptography (Algorithms and Computation in Mathematics). Neal Koblitz. Springer. 2004. ISBN: 3540634460, 9783540634461.